

# O POVO DE GUIMARÃES

## SEMANARIO DEMOCRATA E SOCIAL

Editor responsável:

José Salgado

Redacção e administração:

Rua de D. João I, n.º 76-1.º  
GUIMARÃES

Condições de assignatura

Portugal, ilhas e colonias:—Anno, 750 reis, pagamento adiantado.—União postal:—Anno, 2\$000 reis, idem COMMUNICADOS E ANNUNCIOS

Por linha, 80 reis, typo corpo 12; repetições, 20 reis; annuncios permanentes ou reclamos no corpo do jornal, contracto particular. Os assignantes gosam do abatimento de 20 por cento

Officina de impressão:

Typ. Minerva Vimaranesse

RUA DE PAYO GALVÃO

GUIMARÃES

Domingo, 8 de Maio de 1904

### O grande tratado entre a França e a Inglaterra

Muita gente ahi se abysmou de satisfação e admiração por aquelle tratado, mas nós discordamos d'elle, seja isso embora pouco importante, pois que nem podiamos convencer-nos de que elle vá influir na paz da Europa ou na localisação da guerra do Oriente, como as partes contratantes fingem ou suppõem acreditar.

A Russia, a insaciavel e despota Russia, pôde ser menos feliz com esta guerra do que foi com a ultima que teve com a Turquia, na qual foi tão pouco politica que não empurrou esta para além dos Dardanellos, como podia e devia, para que assim se extinguisse um pantano que ahi envergonha e deshonra a Europa e a civilisação do nosso tempo, e que ainda agora deu logar á infame e torpe guerra dos Balkans.

A generosidade das monarchias e a sua moralidade são d'ha muito conhecidas, mas que a França Republicana faça causa commum com ellas e sem consideração alguma para com a visininha Hespanha, é o que mais nos revolta.

De sorte que, a pretexto de se manter a paz na Europa e de se localisar uma guerra, a proposito da qual, ou antes, dos seus despojos, ha d'ha muito fauces monarchicas escancaradas para tragal-os, desauçtorando-se o governo francez, um governo Republicano, e vae assignar contractos que nos parecem menos dignos, com a mais ambiciosa das nações da terra, e ainda com a negra mira de perderem outros, além de terem affrontado e muito um paiz seu visinho e dos mais nobres do mundo. E' muito e a todos os respeitos injustificavel, crêmos nós e não pouco nos doe.

...Além do mais, a famosa *Albion* dispõe-se a engolir de vez o Egypto, o gigante e o berço da civilisação moderna, e a França, a França Republicana... que trague tambem depois, ou mesmo antes, o appetecido Marrocos, embora a Hespanha tambem ali tenha influencia e até uma cidade e ainda mais alguma coisa. *Credite posteri!*

Ainda mais esta para a pobre Hespanha—seja ella ainda uma Hespanha monarchica!

O povo hespanhol não é pouco culpado d'isto e de muito mais ainda. Se elle não houvera e desde muito consentido aos seus pouco invejaveis *dirigentes* tudo que elles tem querido e mais alguma coisa, os visinhos o respeitariam um pouco mais e a Hespanha seria ainda hoje o que já foi—uma nação de primeira ordem, ou antes, a primeira de todas ellas.

Não esqueça de que ella já imperou ao mesmo tempo em Allemanha, na Austria, na Italia, na Hollanda e na Belgica, em Portugal, no Mexico, na Florida, nas Antilhas, no Perú e em quasi todo o Sul d'America, e ainda nas Filipinas e em muitos outros pontos da terra e grandemente importantes.

Em uma palavra, a Hespanha teve tantos e taes dominios que o Sol nunca se occultava nos seus Estados. Ella tinha sempre alguns d'elles ao Sol. E hoje? Como Portugal, ella que diga o que é e o que vale—emquanto nós a lastimamos—no que ella tem direito a ser lastimada.

Concluindo, a França como que nem viu o alcance do tratado a que alludimos. Se ella o vira bem, não o teria assignado, certamente. Ella nem viu que o Egypto, como interposto do commercio d'além de Canah é d'um valor inapreciavel, e assim com respeito á famosa Uganda, que vae communicar com a Inglaterra e a Africa por aquelle lado, que é hoje talvez o mais importante de toda a Africa.

A nosso ver, a diplomacia franceza estendeu-se vergonhosamente com esse, para nós, injustificavel tratado. A França cumpria-lhe estar sempre de pé atrás com a Inglaterra, porque demais é a nação mais gananciosa do mundo, e sempre prompta a sacrificar os outros ao seu mais pequeno interesse. E' este e só este o seu fim e o seu feito.

E a França, e não menos a Inglaterra, tambem não viram quanto era injustificavel da parte da Russia a guerra para com o Japão. E se o era—porque não lh'a obstarão, que podiam? Pois tinham-lh'a obstarão os Estados Unidos—sinhos, se o podessem ter feito.

A Mandchuria está em poder da Russia por abuso de confiança. E note-se que *aquillo* não é um logarejo qualquer, é uma soffrivel nação. Ella deve contar hoje uns dezeseis milhões de habitantes, além de bastante rica, e a propria Coreia, que é tambem rica, não deve ter menos de quatorze milhões.

Mas a Russia não conseguirá engolir aquellas boas postas (como o caminho para o resto...) com a facilidade que ella julgava. Ella, que é senhora de quasi meio mundo e ainda se não farta! Ella nem já se utiliza de todos os terrenos de que se tem apoderado, mas ainda quer a China, talvez por doses para melhor fazer a digestão, mas que não se esqueça de que ha indigestões que matam, como ha tratados que deshonoram e affrontam até o simples bom senso.

Mathias d'Alencar.

### O MATRIMONIO

De banzá a tiracollo e capa á trovador,  
Eu nunca fui cantar endeixas amorosas,  
Lyrismos de Romen junto aos balcões em flór,  
Por sob o luar dormente e as nuvens vaporosas.

Tão pouco tenho a linha airosa, aristocrata,  
Da fina flór do tom, os dandys adamados  
Que andam pelos salões, monoculando, á cata  
D'um dote que lhes salve a pança de cuidados.

Tenho, como qualquer, a aspiração ideal  
D'uma noiva gentil, d'um ninho conjugal;  
Mas tudo se desfaz se penso um só momento

N'este quadro banal, depois do casamento:  
O sogro, a sogra, a esposa, um filho já taludo  
E eu, muito aborrecido... a olhar p'ra aquillo tudo.

AUGUSTO GIL.

### Anniversarios

Faz hoje annos a snr.<sup>a</sup> D. Herminia Sophia Vasconcellos Collares Santos; no dia 11, os snrs. Manoel Fernandes Guimarães e Luiz Gonzaga Pereira; no dia 12, o snr. dr. Bráulio Caldas.

### Feira annual em Fafe

E' nos dias 16 e 17 proximos que se realisa na visinha villa de Fafe a grande feira annual, que é costume ser muito attrahente, chamando ali enorme concorrência.

Temos conhecimento de que vae por lá um activo movimento de preparativos, iniciando-se os abarracamentos, asseando-se as ruas e preparando-se os estabelecimentos, os hoteis e os cafés para que nada falte n'esses dias e se faça bom negocio.

A camara distribue premios de 12 e 6 mil reis e de libra, no dia 16, respectivamente aos expositores, do melhor e mais perfeito cavallo, da melhor e mais perfeita egua e do cavallo ou egua que mais correr ou fugir travado.

E no dia 17, premios de 12, 5, 7, 3 e 2 mil reis, respectivamente, aos expositores da melhor junta de bois, da melhor junta de touros, da melhor junta de vaccas e do jumento ou jumenta que mais correr, 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> corrida.

Os expositores a quem os premios forem conferidos deverão apresentar attestado da junta de parochia, reconhecido por notario, certificando que ha mais de 6 mezes possuem o gado que expozeram.

Serão sómente admittidos a este curso, os cavallos de marca e mais de marca, de 4 a 10 annos; as eguas de criação de marca e mais de marca, de igual idade, seguidas de cria ou sem ella; os bois em funcção de ceva, até 8 annos; os bois de trabalho em singeis, até 6 annos; os novillos ou bezeros de 2 a 4 annos; as vaccas de criação de 3 a 6 annos, seguidas de cria; as vaccas leiteiras com aptidões para producção de manteiga.

### De Guerra Junqueiro:

O republicanismo não é aqui uma formula de direito publico; é a formula extrema de salvação publica...

Republicano e patriota tornaram-se synonymos.

Hoje, quem diz Patria, diz Republica.

### A penuria do thesouro

A viagem de Sua Alteza o Principe real ao Brazil custará 1:600 contos, orçados por occasião do ultimo remendo ministerial; outras viagens que se annunciam não custarão muito menos, e o acto eleitoral ficará por uma calada somma que o orçamento nunca indicará para que todos estes verdadeiros assaltos ao thesouro sejam desconhecidos do paiz.

Se não estamos dispostos a tolerar estas coisas, porque não terminamos com a supremacia dos que as praticam?

### As eleições

D'O Commercio do Porto:

«Se se quizer levantar o parlamento portuguez, comece-se por fazer eleições em que se salve, pelo menos, a dignidade do eleitor. Para isso, é preciso revogar, banir da legislação portugueza, a ominosa lei eleitoral.

Emquanto se não fizer esse auto de fé indispensavel, só por euphemismo se poderá chamar «eleição» o que não passa de uma simples «nomeação» de deputados, realisada no gabinete do ministerio do reino, com o accordo de politicos dos partidos opposicionistas, que mentem ao seu credo, se credo sincero tiveram alguma vez.»

D'O Debate:

«Continuamos a afirmar que as ordens do Paço, a respeito de eleições, são estas: o rei nem quer abstenção dos progressistas nem quer que sejam eleitos republicanos.

E' que S. M. não deseja que o desilludam a respeito da confusão dos dois erarios. Por que, como se sabe, el-rei anda illudido.

Não admira. E' ainda muito novo e não conhece nada das poucas vergonhas d'este mundo.»

D'O Mundo:

«O snr. Hintze cuida apressado da reeleição dos seus antigos deputados.

O snr. José Luciano trata tambem de reeleger apenas os seus candidatos.

O snr. João Franco só pensa tambem na reeleição do seu deputado.

Eleições, então, para que?

Só para se gastar dinheiro?

Só para dar pão aos galopins?

Deixem-se d'isso!

Ainda é mais decoroso declarar-se em puro absolutismo que fazer tão indecorosa e cara comedia.»

Verdades como punhos, que registamos e dispensam commentarios da nossa parte; com mais propriedade e justiça os deve fazer o leitor.

### Notas de 2\$500 réis

Prevenimos os interessados de que o Banco de Portugal annuncia que vão ser retiradas da circulação as actuaes notas de 2\$500 réis, podendo ser trocadas até 30 de junho proximo futuro por notas do mesmo valor da nova chapa que acaba de ser emitida ou de outros valores.

E' de toda a conveniencia que os portadores d'essas notas as troquem com a maior brevidade possivel, afim de evitarem incommodos que possam advir-lhes se o não fizerem no praso annunciado, pois que, findo este, ninguém poderá ser obrigado a recebê-las senão o proprio Banco na sua séde em Lisboa.

Além d'isso, a troca das referidas notas no praso marcado evitará tambem ao publico prejuizos resultantes da falsificação d'este typo de notas.



Os progressistas e o Paço

D'O Norte:

«É positivo que a intriga planeada entre o sr. Alpoim e o sr. Hintze, tem o apoio do Paço.

Por intermedio do general Francisco Maria da Cunha, foi communicado aos elementos progressistas preponderantes, que seria desagradavel a corôa a abstenção eleitoral que a maioria julgava conveniente.

Com apoio do Paço, vencerá, pois, a intriga.

O sr. Alpoim, será chefe do partido; o rotativismo será o da famosa creatura e do sr. Hintze.

Balda velha do intrigante.

Um dia sua ex.<sup>a</sup> pretendeu alijar da chefia progressista no districto de Villa Real o conde do mesmo titulo.

Não o conseguiu, porque a isso se oppoz o chefe do partido; mas o intrigante teve como paga a pasta de ministro.

Rojando-se servilmente perante a corôa, alcançará a chefia partidaria, sahirá victorioso.

Mas o paiz não se deixará illudir com a traça vilissima urdida para que a perseguição aos republicanos se transforme em palavra de ordem monarchica.

Nós tinhamos já este homem como dos mais nefastos ao paiz; como um renegado de cantatas girondinas.

Elle, porem, revela-se tal como é, no seio do seu proprio partido, trahindo os que lhe avantajaram o abdomen.

O que será, porem, estranho, é que homens de bem e de brios, se curvem perante a sua manobra indecorosissima.

Os partidos não; os partidos do regimen, uns ou outros, são os bandos a soldo para engrandecimento do poder real.»

Romaria de S. Torquato

Não é da grande romaria a realisar-se no primeiro domingo de julho proximo que vimos fallar agora,—essa fica para se noticiar mais tarde, mas é que até lá, por sua causa, ainda se vão dar peripecias de que talvez tenhamos que dizer algo, consoante o que d'ellas resultar.

Mas adiante.

Por agora, o que temos a noticiar é que a romaria pequena de S. Torquato se effectua no proximo domingo, 15 do corrente.

Pelos vistosos cartazes contendo o programma e affixados nos logares do costume, vê-se que ás 10 horas da manhã principiará no Sanctuario a festa de egreja, que constará de missa cantada a grande instrumental e exposição do Santissimo.

A uma hora da tarde serão distribuidos 2 premios, sendo 1 de 250000 reis aopositor da melhor junta de

bois, e outro de 135000 reis ao da melhor junta de touros a 2 dentes.

A's 3 horas haverá *Te-Deum* e sermão, sahindo em seguida a procissão, que levará a imagem de S. Torquato em um andor, um côro de virgens entoando canticos, o corpo clerical e o pallio, sob o qual será conduzida a reliquia do Santo Lenho, fechando o prestito uma força de infantaria 20 e uma banda de musica.

Depois da procissão haverá uma corrida de cavallos e gericos, sendo conferido 1 premio de 50000 reis ao cavallo que, em passo travado, primeiro der 3 voltas á Avenida que circunda o Sanctuario, e outro premio de 30000 reis ao gerico que fizer de igual modo o mesmo itinerario.

A noite haverá o costumado arraial, com illuminação, musica, fogo preso e do ar, variado e abundante.

Esta romaria, apesar de ser denominada pequena, não deixa de ser attraente e de chamar ali, á freguezia de S. Torquato, grande numero deromeiros, principalmente das povoações proximas e d'esta cidade.

Consortios

O administrador do concelho da Povoia de Varzim e escrivão do 3.º officio do juizo de direito d'esta comarca, sr. dr. Quirino de Souza e Cunha, matrimoniou-se em Lisboa com a sr.<sup>a</sup> D. Thereza Amorim.

Na egreja matriz de Vizella, no penultimo sabbado, consorciou-se o sr. Francisco Neves Pereira com a sr.<sup>a</sup> D. Sophia Alice Pereira da Silva, filha do nosso amigo e distincto photographo n'aquella povoação, sr. Albino Pereira da Silva.

A excursão ao Porto

Não teve aquella animação que era de esperar a excursão ao Porto, realisada no ultimo domingo.

Tomaram parte cerca de 700 excursionistas, que partiram d'aqui pelas 4 e meia horas da manhã e regressaram ás 11 da noite.

Algumas agremiações e classes operarias se fizeram representar pelas suas bandeiras e membros, acompanhando as a excellente banda marcial do Pevidem, que se houve com agrado tanto na execução do hymno 1.º de maio como em outras peças.

De résto, é digno de registrar-se o ter corrido tudo na melhor ordem, como era de esperar da cordura de todos os excursionistas.

Ainda bem, para vergonha d'esses maldizentes que para ali ficaram a abocanhal-os.

graça! Ha um mez que eu sabia que nem um rolo de fazendas se tinha vendido, e via o patrão pesaroso... Emfim, acabou-se... Reuniu-nos hoje e declarou-nos a sua situação. Vae liquidar para não abrir fallencia... A officina fechou... Eis o que tenho a dizer-te!

Luiza permaneceu immovel, não tendo força para fallar. Teve receio de lhe fazer mal.

—Perdôa-me Luiza; disse-te talvez estas cousas com modos grosseiros...

Ella balbuciou:

—Não, meu amigo... não...

João Cheville abraçou-a com ternura, dizendo-lhe:

—Quando penso que a minha querida mulher está forçada a matar-se pela necessidade de ganhar o nosso pão!

Ao mesmo tempo curvou-se, levantou do chão a caixa de cartão e abriu-a. Soltou uma gargalhada terrivel.

—Comprehendo!... Tu tambem!... Pois bem! Podemo-nos vangloriar de estar com azar!

E ia soltar uma praga, quando duas pequenas pancadas á porta fizeram cessar de repente a sua colera.

—E' elle, disse tranquillamente.

Obituario

Pelas 11 horas da noite de domingo falleceu no Porto o sr. Agostinho França, capitão da Guarda Municipal d'aquella cidade, ha quatro annos afastado do serviço por dolorosa e triste enfermidade, estando ha muito tempo paralytico e sem falla.

O finado, que foi um homem intelligente e cumpridor dos seus deveres, serviu por largos annos nos regimentos do Porto, entre elles o 9 de caçadores, dissolvido quando do 31 de janeiro, e o 18, de infantaria.

Era tio do nosso bom amigo sr. França Borges, intelligente director do *Mundo*, a quem apresentamos a viva expressão do nosso pesar.

Após um doloroso parto falleceu segunda-feira de madrugada, no hospital da Misericordia, a sr.<sup>a</sup> Olivia Pereira de Freitas, de 26 annos, moradora em Caneiros.

Era esposa do sr. Antonio Pereira de Freitas, estimado official de diligencias do juizo d'esta comarca e irmão do nosso amigo, sr. Pedro da Silva Freitas, acreditado negociante d'esta praça, estabelecido á rua de Francisco Agra.

A desditosa deixou quatro filhos menores e o seu cadáver foi sepultado no cemiterio da freguezia de Santa Eulalia de Fermentões.

Sentidos pezames á familia enluctada.

Na passada terça-feira, 3 do corrente, pela uma hora da tarde, falleceu o nosso amigo sr. Antonio Joaquim Alves Vianna, estimado 2.º sargento de infantaria 20 e natural de Vianna do Castello.

Havia algum tempo que se achava enfermo, não lhe valendo os carinhos de sua dedicada esposa, nem tão pouco os recursos da medicina.

A morte, essa terrivel ceifadora que nos leva os entes queridos, não poupou aquelle pae estremoso, deixando na orphandade 7 filhinhos.

O seu funeral effectuou-se na quarta-feira ao anoitecer, sahindo o prestito funebre da egreja dos Capuchos, onde houve um responso de sepultura. Na frente caminhava um soldado com uma cruz alçada, seguindo-se uma extensa ala de soldados com vellas, indo ao centro o feretro conduzido pela carreta dos Bombeiros Voluntarios, puchada a duas parselhas, e coberto pela bandeira nacional, sendo ladeado pelos sargentos e terminando o acompanhamento pelo commandante do regimento e officiaes superiores, e bem assim uma restante força disponivel.

O enterro foi, pois, militarmente, não podendo os seus amigos, que eram

—Nem uma palavra deante d'elle! articulou a mãe, indo abrir a porta ao filho que voltava da escola.

Pedro Cheville, deixando cair a mala, saltou ao pescoço de sua mãe, e, em seguida, abraçando o pae, disse alegremente:

—Fui classificado em primeiro logar!

—Isso é magnifico! disse o pae beijando-o. E's um bello rapazinho.

A creança abriu a mala para mostrar o boletim da escola, tirando ao mesmo tempo de dentro d'ella um objecto reluzente.

—O que é isso? perguntou vivamente o pae.

—Isto, respondeu a creança com serenidade, achei-a no *boulevard* Belleville. Ia entregal-a á estação de policia; mas impedi-me a pressa de annunciar ao pae que tive a melhor nota na aula...

—Bem, disse a mãe com a voz agitada; vae despir o fato.

E, em seguida, levou o filho para outra sala.

João Cheville tinha-se apoderado do objecto achado pela creança.

Era uma bolsa com malhas de ouro. Abriu-a, e, immediatamente, moedas

numerosos, incorporarem-se no funeral prestando-lhe assim a ultima homenagem de que era digno.

No cemiterio, ao ser dado á sepultura, a banda regimental ali postada executou um trecho funebre e uma força deu as 3 descargas do estylo.

Pouco após veio para o coreto do jardim publico a mesma banda executar diversas peças do seu repertorio e esse facto tornou-se reparado e alvo de commentarios bastante azedos e justos. Realmente, não estamos em tempo de guerra em que se leva á valla commum o cadaver d'um vencido, e logo são executadas peças guerreiras a animar os sobreviventes á peleja. Estamos em tempo de paz e, por isso mesmo, devia haver mais sentimento e respeito pelo estimado extinto, se é que sentimento e respeito traduziu o prestito funebre que atravessou as ruas da cidade em direcção ao cemiterio.

Nós, que tinhamos pelo saudoso extinto um grande affecto e sympathia, enviamos a expressão sincera da nossa condolencia a sua dedicada esposa, e bem assim a seu filho o sr. Antonio Vianna Junior, nosso amingo e distincto alumno da Escola do Exercito, que veio a esta cidade na quinta-feira, retirando no mesmo dia para Lisboa.

Cemiterio municipal

Durante a semana foram sepultados no cemiterio d'Atougua os cadaveres das pessoas seguintes:

D. Rita Ferreira, solteira, 53 annos; D. Augusta Maria do Carmo Souza Basto, solteira, 88 annos; Raphael, 7 annos; Antonio Joaquim Alves Vianna, casado, 46 annos.

Chicotadas

Jesus! que infernal cafurna  
Gira p'r'ahi,—com a breca!  
Tudo treme de fageca,  
Porque e partido *padreca*  
Diz que tambem vae á urna!...  
E dizem, p'ra dar na vista,  
Quem votar na sua lista  
Ficará com boa pista  
P'ra arranjar grande fortuna...

São ideias de borracho  
As d'esses falsos *bezerros*:  
Não lhes chegam os enterros,  
As maroteiras... os êrros,  
Tambem querem o *pennacho*!...  
Quer não, amados leitores,  
Na falha d'outros *senhores*,  
Prefiro, áquelles *stupores*,  
Ir votar pelo *Savacho*...

CIGANO.

de ouro rolaram no sobrado. Emquanto a creança se despia, o pae e a mãe contaram febrilmente duzentos e vinte francos.

—Ah! Se isto fosse nosso! exclamou o operario cheio de colera.

—E porque não será nosso? replicou a mulher com a voz rouca.

—O que dizes tu?...

—Fecha isso... Fallaremos depois, quando o pequeno se deitar.

João Cheville sentou-se a um canto, estúpido, de olhos baixos, não ousando olhar para a mulher, que preparava a ceia.

Comeram silenciosamente.

Como todas as noites, a creança estudou as lições antes de adormecer. Os paes esperavam ansiosamente esse momento, e quando os olhos do filho se cerraram e o somno lhe pôz no rosto uma expressão suave, tiraram a bolsa da gaveta em que João Cheville a guardára.

Este, ao cabo d'um prolongado silencio, disse:

—Mulher, este dinheiro não é nosso!

(Conclue).

F. P.

FOLHETIM (2)

A bolsa de ouro

Pelo anno novo, para que faltavam dous dias apenas, havia de pagar a renda da casa: oitenta francos de que eram devedores!

—Nunca poderei... Nunca!

Subiu com esforço os quatro andares: de escadas que conduziam á sua habitação. No momento de entrar, parou. Sentiu passos. Quem podia estar ali? A essa hora o filho devia estar na escola e o marido na officina. Entretanto entrou e ficou estupefacto ao vêr o marido passeando agitado, de punhos cerrados, com o semblante pallido. Assim que divisou a mulher, exclamou:

—Ah! é de mais, Luiza; é de mais!...

Luiza caiu n'uma cadeira, e contemplava o marido aterrorisada.

João pouco depois exclamou:

—Sim, é de mais! Não te tinha dito nada, porque apesar de o ter advinhado não queria acreditar em tanta des-



# O Povo de Guimarães

## João Franco II, o Triunfante

D'O Norte:

«Temos dito o bastante para que se comprehenda a situação do snr. Alpoim: este intransigente, que na politica só pela intriga e pela subserviencia pôde engrandecer-se, e que ainda hontem, para agradar ás saias ricas, pedia a construção de mais uma igreja sob a capa de não sabermos que allegações em favor das artes, está guindado com applauso do Paço á chefia progressista.

Aos correligionarios do intransigente provinciano que não são entendidos em questões de regedoria prevenimos pois:

Pretensões illegaes, dirigir ao snr. Alpoim.

Nomeações escandalosas, pedir ao snr. Alpoim.

Empregos, portarias surdas, protecções a «escrocs», pôr a mesma direcção.

E' não titubear, rapazes! O futuro está alli; se pretendeis fazer carreira, não vos enganéis na porta.

Tem de tudo, e para todos; é o homem da situação; quem domina, intriga e ferveilha; quem dá cartas na batota constitucional e tira dentes sem dôr ao contribuinte.

A'vante, rapaziada fina! Quem não sahir da cêpa torta, não se queixe de não ter sido prevenido!

## Julgamentos

Na segunda-feira responderam em audiencia geral os menores Manoel de Castro, de 19 annos de idade, e Manoel d'Almeida, de 14, ambos creados de lavoura e naturaes da freguezia de Nespereira, d'este concelho, accusados pelo crime de em dezembro do anno passado terem collocado uma grande pedra nos rails do caminho de ferro, provocando um descarrilamento que felizmente occasionou apenas estragos materiaes.

Provada a inconsciencia dos accusados e a ignorancia do mal que podiam causar, e attendendo á sua expontanea confissão do crime, á sua menor idade e bom comportamento anterior, o jury deu o crime como provado no tocante apenas a damno de 400000 reis, sendo por isso condemnados na pena de 6 mezes de prisão correccional cada um e 1 mez de multa a 100 reis por dia, levando-lhes em conta o tempo de prisão já soffrida, e sem custas e sellos por serem pobres.

Tanto a decisão do jury como a sentença foram bem recebidas no geral.

O que tambem agradou sobremodo e se tornou justo e sympathico foi o advogado snr. dr. Mendonça, que apresentou uma defeza singella e rapida, mas que aliado aos seus dotes de talentoso orador fez resaltar a piedade do seu coração pela boa sorte dos accusados.

E não lhes foi má de todo, como se viu.

Terça-feira proxima tambem respondem em audiencia de jury, no tribunal d'esta comarca, os conhecidos gatunos Adriano José da Rocha e Albino Maria, accusados do crime de arrombamento e de terem furtado varios objectos ao snr. Antonio Pereira de Souza, na casa da sua quinta, á Fonte Santa.

E' defensor, o snr. dr. Lopes d'Oliveira, e escrivão, o snr. Penafort Lisboa, 4.º officio.

Na quarta-feira igualmente responde no mesmo tribunal e com intervenção de jury o carpinteiro Antonio Fernandes de Faria, proprietario e morador no logar da Vacca Negra, freguezia de Santo Estevão d'Urgezes, d'este concelho, arguido de por diferentes vezes e occasiões ter furtado avultadas quantias, como confessou, a sua visinha e cunhada Thereza de Jesus Lopes, a Rendeira.

E' defensor, o snr. dr. Gaspar de Abreu, e escrivão, o snr. Dias d'Oliveira, 1.º officio.

## Musica no jardim

A excellente banda regimental, das 7 ás 9 horas da tarde d'hoje, executará no coreto do jardim publico o seguinte programma:

### 1.ª PARTE

*Caçadores da Rainha*—Ordinario.  
*Nicles*—Mazurka.  
*Rei de Lahore*—Seleccção.  
*Campanone*—Symphonia.  
*Um Soluto a Jemona*—Valsa.

### 2.ª PARTE

*Cabo 1.º*—Zarzuella.  
*Toujours á Paris*—Valsa.  
*Madrileño*—Ordinario.

## Desastre

Uma fatal imprevidencia fez com que no domingo de tarde, no largo da Oliveira, cahisse do 2.º andar á rua um filho do snr. Francisco Dias de Castro, produzindo enorme panico esse desastre.

A creança ficou em tristissimo estado e os primeiros socorros foram-lhe prestados pelo sr. dr. Mattos Chaves, que no acto se mostrou solícito para esse fim.

## Feira da Rosa

No Campo do Salvador effectuou-se no domingo a antiga feira annual de gado bovino e que é conhecida por feira da Rosa.

Desmereceu bastante da dos annos anteriores e não vae longe o tempo em que era uma das feiras mais importantes d'este concelho e arredores, realisando-se todos os annos n'aquella local no 1.º domingo do mez de maio.

## «Folha Nova»

E' este o titulo de mais um semanario republicano que no dia 1 começou de publicar-se em Aveiro.

Apresenta-se de bom aspecto e primorosamente redigido, como combatente firme e dedicado, obedecendo ao sincero desejo de trabalhar dentro das suas forcas na grande obra que ao partido republicano portuguez cumpre realizar.

Saudamol-o com as boas-vindas, e, agradecendo-lhe a visita, que tenha larga e venturosa existencia.

## Concursos

Estão abertos concursos documentaes por espaço de 30 dias para provimento do logar vago de sacristão da ordem de S. Francisco com a dotação annual de 1200000 reis; nomeação de um professor ajudante para as escolas do sexo masculino da mesma ordem, com a dotação annual de 1400000 reis, e bem assim para a nomeação d'um capellão para celebrar na igreja da referida ordem a missa do meio dia, em todos os domingos e dias santificados, da esmola de 150000 reis.

## Excursão a Braga

Reune hoje a direcção da Associação dos empregados do commercio, para de liberar se sim ou não deve considerar official uma excursão a Braga que um grupo de empregados pretende realizar ainda este mez.

São prematuras ainda quaesquer informações de character official sobre esta excursão, tratando os promotores de animar as hostes com noticias infundadas que devem ser postas de reserva, como nós as pomos até ver.

## Infanteria 20

Acompanhado dos seus ajudantes e do illustrado coronel de infantaria 20, snr. Silva Dias, seguiu hontem para Penafiel o coronel snr. Gomes Pereira, commandante da 11.ª brigada de infantaria.

Vae inspecionar o 3.º batalhão do 20 ali aquartelado, devendo regressar a esta cidade por estes dias proximos, afim de terminar a inspecção a que tem procedido no regimento, retirando depois para Chaves.

E já que se nos offerece occasião de fallar do regimento 20, devemos estampar aqui o reparo que chegou até nós sobre o que se passa no mesmo e que é justo e humano que seja ponderado por quem de direito superintende nos assumptos militares.

Por motivo d'essa fallada concentração de tropas ou coisa que o valha, foi superiormente ordenado a chamada ao respectivo corpo de todas as praças que estavam licenciadas, e d'ahi o juntar-se no quartel de infantaria 20 o effectivo das praças respectivas.

Conhece-se as más condições do quartel, como é esse desmuronado e antigo paço dos Duques de Bragança. Sabe-se as dificuldades em poder aquartelar ali todo o effectivo do regimento.

D'ahi, que fazer?

Juntar as camas e obrigar a maioria dos pobres soldados a deitarem-se trez em duas camas, já de si bastante estreitas. Depois, o aperto do calor e as condições de hygiene prejudicadas. Resultado: apparecer alguns soldados atacados de sarna e terem de recolher ao hospital.

Ora é d'isto que sómos informados. E tal estado de coisas pôde continuar assim?

Não.  
Deve ser attendido quanto antes porque pôde originar-se ali qualquer outra molestia, alastrar-se pela cidade e alarmar a população inteira e levar-a a bem funestas consequencias.

E' reparar n'isto quem deve reparar. Posto sejamos leigos no assumpto, entendemos que não ha razão para conservar no regimento actualmente tanta praça, visto as pessimas condições em que estão aquarteladas, dado o motivo que apontamos.

Licenciar, pois, a maioria indispensavel, seria o mais rasoavel e justo e assim pôriam termo a essa deshumanidade,—como é de forçar os pobres soldados a estarem aquartelados em tão pessimas condições.

## Casas de detenção e correccção

A *Bibliotheca Popular de Legislação*, com séde na Rua de S. Mamede, 107, ao Largo do Caldas, Lisboa, acaba de editar os regulamentos das Casas de Detenção e Correccção de—Lisboa, Porto, e de Villa Fernando, seguidos de diversa legislação judicial, e fiscal, sendo o seu custo 200 reis.

Tem já no prélo segunda edição do Regulamento da Contribuição Industrial (16 de julho de 1896). Como d'esta edição não faz expedição avulsamente, acceita desde já pedidos; o seu preço, franco de porte, é de 250 reis.

## Previsão do tempo

O meteorologista Escolastico faz as seguintes previsões com relação ao tempo provavel que haverá durante a primeira quinzena d'este mez:

De 5 a 7—Bom tempo, com vento frouxo de nordeste e sudoeste; depois céu nublado, trovoadas no Aragoão, Catalunha e Andaluzia e vento leste, reinando no sul o suão. Ao norte e nordeste de Aragoão, no Levante, Mancha e Atlantico, vento do sudoeste. Na Extremadura e na Galliza, calor, e no Atlantico temporal, que se reflectirá no estreito de Gibraltar e no Mediterraneo.

De 8 a 11—Nas duas Castellas e no Aragoão, tempo nublado com chuveiros e vento forte do sudoeste e do noroeste. Em Barcelona e Levante chuva e

vento sudoeste. Na Andaluzia calor, e no resto da peninsula trovoadas, mar picado na Galliza, com reflexão no Cantabrico.

De 12 a 15—Chuva ao norte da Galliza, nas Asturias e na Extremadura. Trovoadas com sudoeste frouxo no Aragoão, Andaluzia, Mancha e Barcelona. No Levante aguaceiros; em Murcia, Portugal e Cuenca, trovoadas com saivadas, e nas duas Castellas, Navarra e Badajoz, trovoadas rapidas e lineares.

## ANNUNCIOS

### Editos de 30 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

**PELO** juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do 3.º officio, nos autos de inventario de maiores a que se procede por fallecimento de Antonio Joaquim da Costa Guimarães, morador que foi na sua casa da Rufina, da freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'esta comarca, e no qual é inventariante a viuva Dona Sophia Augusta da Silva Pedrosa, da mesma freguezia, correm editos de 30 dias, contados da 2.ª publicação do annuncio no *Diario do Governo*, a citar os legatarios Emilia Guilhermina da Silva Pedrosa, viuva, residente na rua d'Agua, n.º 140, da cidade de Braga; Olivia, filha de Manoel José de Macedo, óra casada com Custodio Barbosa Mendes, da freguezia de Travassós, comarca da Povoia de Lanhoso; a Junta de Parochia da mesma freguezia; Deocleciano José da Costa Guimarães e esposa Dona Carlota da Costa Guimarães, moradores na cidade do Porto; Maria Constança Guimarães Meirelles, casada, e sua irmã Julia Justina Guimarães, solteira, maior, residentes em parte incerta na cidade da Bahia, Estados Unidos do Brazil, e bem assim quaesquer credores incertos ou legatarios desconhecidos para assistirem a todos os termos do mesmo inventario e deduzirem n'elle, querendo, os seus direitos.

Guimarães, 28 d'abril de 1904.

Verifiquei,

*Silva Leal.*

O escrivão ajudante,

*Armando da Costa Nogueira.*

## Irmandade de S. Torquato

1.ª Convocação da assembleia geral

Por ordem do Ex.º Snr. Juiz são convidados os irmãos d'esta Irmandade a reunirem-se em assembleia geral, na sua casa do despacho, no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição de um membro de Mesa que tem de servir no anno economico de 1904-1905, preenchemo-se assim um logar que se encontra vago pela recusa do ultimamente eleito.

Guimarães, secretaria da irmandade de S. Torquato, 4 de maio de 1904.

PELO SECRETARIO,

*Antonio José Ribeiro*

Procurador.



«O POVO DE GUIMARÃES»

Desde o seu primeiro numero é offerecido a certos cavalheiros e corporações d'esta cidade, não os considerando assignantes.

Não solicita mas de bom grado aceita assignaturas, por escripto e pagas adeantadamente, tanto d'esta cidade como de fóra, o que agradece.

Egualmente recebe e agradece communicados ou annuncios, collaboração estranha ou quaesquer informações, desde que estejam na indole que o jornal mantém e mereçam publicidade.

Além da venda avulsa pelas ruas da cidade no dia da sua publicação, tambem se encontrará á venda diariamente no Mathias, relojoeiro da rua da Rainha, e na rua de D. João I, n.º 78.

CALENDARIO DE MAIO

Domingo	1	8	15	22	29
Segunda	2	9	16	23	30
Terça	3	10	17	24	31
Quarta	4	11	18	25	
Quinta	5	12	19	26	
Sexta	6	13	20	27	
Sabbado	7	14	21	28	

Quarto ming. em 7, ás 11-16 m. da manhã.  
Lua nova em 15, ás 10-24 m. da manhã.  
Quarto cresc. em 22, ás 9-44 m. da manhã.  
Lua cheia em 29, ás 8-20 m. da manhã.

Horario dos comboyos

PARTIDAS:

N.º 2—Mixto—Diario—A's 5 da manhã, tendo correspondencia na Trofa para a Póvoa, Braga e Vianna, e para o Douro, Porto e Companhia Real.

N.º 10—Mixto—Dias uteis—A's 7 da manhã, com correspondencia na Trofa para Braga e Valença, e para o Porto.

N.º 4—Mixto—Diario—A's 10-14 da manhã, tendo correspondencia na Trofa para a Póvoa, Braga e Valença, e para o Porto.

N.º 6—Correio—Diario—A's 4 da tarde, com correspondencia na Trofa para Braga e Valença, e para o Douro, Porto e Companhia Real.

N.º 42—Mixto—Domingos e dias santificados—A's 8-20 da noite, tendo correspondencia na Trofa apenas para o Porto, chegando ás 11-15.

CHEGADAS:

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—A's 9 da manhã. Corresponde na Trofa com os comboyos procedentes de Valença, Braga e Póvoa, e Porto.

N.º 41—Mixto—Domingos e dias santificados—A's 9-43 da manhã. Corresponde na Trofa com o comboyo que parte do Porto ás 7-5 da manhã.

N.º 1—Correio—Diario—A's 11-3 da manhã. Na Trofa corresponde com o comboyo procedente do Porto ás 7-50 da manhã.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias santificados—A's 1-58 da tarde, correspondendo na Trofa com o comboyo procedente do Porto ás 11-16 da manhã.

N.º 9—Mixto—Dias uteis—A's 6-50 da tarde, tendo correspondencia na Trofa com o comboyo procedente do Porto ás 4-23 da tarde.

N.º 5—Mixto—Diario—A's 8-58 da noite. Corresponde na Trofa com os comboyos procedentes de Valença, Braga e Porto.

Os comboyos n.ºs 1, 3, 6, 9, 10, 41 e 42 param 1 minuto nos apeadeiros de Covas, Magdalena e Espinho, para receberem e deixarem passageiros.

A' loja do preto

DA VIUVA DE

Arthur Joaquim Rebello

Rua de S. Damaso

(Esquina do Campo da Feira)

GUIMARÃES



Acreditado estabelecimento de mercearia com variado sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade.

Especialidade nos puros e saborosos cafés MOKA e S. THOMÉ; aquelle ao preço de 850 reis, e este para 700 reis, cada kilo, moído á vista do freguez, e em machinas especialmente adquiridas para tal fim.

Estes saborosos cafés por moer, terão o abatimento de 20 reis em kilo.

A' loja do preto

Historia da Revolta do Porto

GRANDE SUCESSO

Assignatura



OBRA DE VERDADE

UMA DAS EDIÇÕES MAIS LUXUOSAS QUE SE TEM PUBLICADO NO PAIZ

Compõe-se de 30 fasciculos a 60 reis, em 6 tomos a 300 reis

OBRA COMPLETA BELLAMENTE CARTONADA. 28500 REIS

LIVRARIA CHARDRON - LELLO & IRMÃO - PORTO

1 volume illustrado com numerosas gravuras, brochado, 18000 reis

Recebem-se assignaturas na administração d'O Povo de Guimarães

Para propaganda, a qualquer dos assignantes d'O Povo de Guimarães será fornecido um exemplar d'esta importante obra pelo preço de 200 reis. Tambem se vende avulso na administração d'este jornal ao preço de 500 reis o volume brochado.

A Insurreição de Janeiro

Por HELIODORO SALGADO

Historia, filiação, causas e justificação do movimento revolucionario do Porto

O Mundo Legal e Judiciario

PROPRIEDADE E DIRECÇÃO DE

Fernão Botto Machado

Revista de jurisprudencia e direito, com artigos dos principaes homens sobre todo o movimento da lei e sua interpretação

Redacção e administração, rua do Ouro, 124, 1.º — LISBOA



Francisco Jacintho

CIRURGIÃO DENTISTA

Tratamento de doenças da bocca Collocação de dentes artificiaes

Campo do Toural, 6